

Guia Prático

Magias do Pentagrama

UNIVERSIDADE HOLÍSTICA CARMEM ROMANI SUNACAI
Prof^ª. Rhose de Souza





Nossos Objetivos:

Levar o conhecimento da Cultura e Tradição Cigana.
Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento.
Sejam bem-vindos!



Facilitadora

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.
"É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu caminho de destino e evolução".

TÓPICOS

INTRODUÇÃO

HISTÓRIA DO PENTAGRAMA

TRADIÇÕES

ELEMENTOS

EGRÉGORA DO PENTAGRAMA

SIMBOLOGIA MÁGICA

A ESTRELA NAS CULTURAS

LAÇOS ESPIRITUAIS SECRETOS

OS RITUAIS

MAGIAS

INTRODUÇÃO

Magia & Prosperidade.



A humanidade sempre teve ao seu redor um mundo de forças e energias ocultas que muitas vezes não conseguia compreender nem identificar. Assim sendo, buscou ao longo dos tempos, proteção a esses perigos ou riscos que faziam parte de seu medo ao desconhecido, surgindo aos poucos muitos objetos, imagens e amuletos, criando-se símbolos nas tradições de cada povo.

O pentagrama está entre os principais e mais conhecidos símbolos, pois possui diversas representações e significados, evoluindo ao longo da história. Passou de um símbolo cristão para a atual referência onipresente com vasta profundidade mágica.

HISTÓRIA DO PENTAGRAMA

A humanidade sempre teve ao seu redor um mundo de forças e energias ocultas que muitas vezes não conseguia compreender nem identificar. Assim, buscou ao longo dos tempos, proteção a esses perigos ou riscos que faziam parte de seu medo ao desconhecido, surgindo aos poucos muitos objetos, imagens e amuletos, criando-se símbolos nas tradições de cada povo.

O pentagrama está entre os principais e mais conhecidos símbolos, pois possui diversas representações e significados, evoluindo ao longo da história. Passou de um símbolo cristão para a atual referência onipresente entre os neo pagãos com vasta profundidade mágica.

Um dos mais antigos significados do pentagrama, os Hebreus designavam como a Verdade, para os cinco livros do Pentateuco (os cinco livros do Velho Testamento, atribuídos a Moisés).

Na Grécia Antiga, era conhecido como Pentalpha, geometricamente composto de cinco As.

O pentagrama também é encontrado na cultura chinesa representando o ciclo da destruição, que é a base filosófica de sua medicina tradicional. Neste caso, cada extremidade do pentagrama simboliza um elemento específico: Terra, Água, Fogo, Madeira e Metal. Cada elemento é gerado por outro, (a Madeira é gerada pela Terra), o que dará origem a um ciclo de geração ou criação. Para que exista equilíbrio é necessário um elemento inibidor, que neste caso é o oposto (a Água inibe o Fogo).

A geometria do pentagrama e suas associações metafísicas foram exploradas por Pitágoras e posteriormente por seus seguidores, que o consideravam um emblema de perfeição. A geometria do pentagrama ficou conhecida como A Proporção Divina, que ao longo da arte pós-helênica, pôde ser observada nos projetos de alguns templos. Era um símbolo divino para os druidas. Para os celtas, representava a deusa Morrighan (deusa ligada ao Amor e a Guerra). Para os egípcios, era o útero da Terra, mantendo uma relação simbólica com as pirâmides.

Os primeiros cristãos tinham o pentagrama como um símbolo das cinco chagas de Cristo. Desse modo, visto como uma representação do misticismo religioso e do trabalho do Criador. Também era usado como símbolo da comemoração anual da visita dos três Reis Magos ao menino Jesus. Ainda, em tempos medievais era usado como amuleto de proteção contra demônios.

TRADIÇÕES

Os Templários, uma ordem de monges formada durante as Cruzadas, ganharam grande riqueza e proeminência através das doações de todos aqueles que se juntavam à ordem; além de grandes tesouros trazidos da Terra Santa. Na localização do centro da Ordem dos Templários, ao redor de Rennes du Chatres, na França, é notável observar um pentagrama natural, quase perfeito, formado pelas montanhas que medem vários quilômetros ao redor do centro.

Ainda é possível perceber, a profunda influência do símbolo, em algumas Igrejas Templárias em Portugal, que possuem vitrais na forma de Pentagramas. No entanto, Os Templários foram dizimados pela mesquinhez da Igreja e pelo fanatismo religioso de Luis IX, em 1303.

Iniciou-se assim a Idade das Trevas, onde se queimavam, torturavam e excomungavam qualquer um que se opusesse a Igreja. Durante esse longo tempo de Inquisição, a igreja mergulhou no próprio diabolismo ao qual se opunha.

Nessa época o pentagrama simbolizou a cabeça de um bode ou do diabo, na forma de Baphomet, o mesmo que a Igreja acusou os Templários de adorar. Assim, o pentagrama passou de um símbolo de segurança à representação do mal, sendo chamado de Pé da Bruxa, a perseguição da Igreja fez as religiões antigas se ocultarem na clandestinidade.

Ao fim da era das Trevas, as sociedades secretas começam novamente a realizar seus estudos sem o medo paranóico das punições da Igreja. Ressurge o Hermetismo, e outras ciências misturando filosofia e alquimia. Floresce então, o simbolismo gráfico e geométrico, emergindo a Renascença numa era de luz e desenvolvimento. O pentagrama agora, significa o Microcosmo, símbolo do Homem de Pitágoras representado através de braços e pernas abertas, parecendo estar disposto em cinco partes em forma de cruz (O Homem Individual). A mesma representação simboliza também o Macrocosmo, o Homem Universal, um símbolo de ordem e perfeição, a Verdade Divina.

O pentagrama voltou a ser usado em rituais pagãos à partir de 1940 com Gerald Gardner. Sendo utilizado nos rituais simbolizando os três aspectos da deusa e os dois do deus, surgindo assim a nova religião Wicca. Desse modo, o pentagrama retoma sua força como poderoso talismã, ajudado pelo aumento do interesse popular pela bruxaria e Wicca, que à partir de 1960, torna-se cada vez mais disseminada e conhecida.

Até hoje o pentagrama é um símbolo que indica ocultismo, proteção e perfeição. Independente do que tenha sido associado em seu passado, ele se configura como um dos principais e mais utilizados símbolos mágicos da cultura Universal.

ELEMENTOS

Durante o longo período da Inquisição, havia a promulgação de muitas mentiras e acusações em decorrência dos "interesses" da ortodoxia e eliminação de heresias. A Igreja mergulhou por um longo período no mesmo diabolismo ao qual buscou se opor. O pentagrama foi visto, então, como simbolizando a cabeça de um bode ou o diabo, na forma de Baphomet, e era Baphomet quem a Inquisição acusou os Templários de adorar.

Também, por esse tempo, envenenar como meio de assassinato entrou em evidência. Ervas potentes e drogas trazidas do leste durante as Cruzadas, entraram na farmacopéia dos curandeiros, dos sábios e das bruxas.

Curas, mortes e mistérios desviaram a atenção dos dominicanos da Inquisição, dos hereges cristãos, para as bruxas pagãs e para os sábios, que tinham o conhecimento e o poder do uso dessas drogas e venenos. Durante a purgação das bruxas, outro deus cornudo, como Pan, chegou a ser comparado com o diabo (um conceito cristão) e o pentagrama - popular símbolo de segurança - pela primeira vez na história, foi associado ao mal e chamado "Pé da Bruxa".

As velhas religiões e seus símbolos caíram na clandestinidade por medo da perseguição da Igreja e lá ficaram definhando gradualmente, durante séculos. As sociedades secretas de artesãos e eruditos, que durante a inquisição viveram uma verdadeira paranóia, realizando seus estudos longe dos olhos da Igreja, já podiam agora com o fim do período de trevas da Inquisição, trazer à luz o Hermetismo, ciência doutrinária ligada ao agnosticismo surgida no Egito, atribuída ao deus Thot, chamado pelos gregos de Hermes Trismegisto, e formada principalmente pela associação de elementos doutrinários orientais e neoplatônicos.

Cristalizou-se, então, um ensinamento secreto em que se misturavam filosofia e alquimia, ciência oculta da arte de transmutar metais em ouro. O simbolismo gráfico e o período do Renascimento emergiram, dando início a uma era de luz e desenvolvimento.

Um novo conceito de mundo pôde ser passado para a Europa renascida, onde o pentagrama (representação do número cinco), significava agora o microcosmo, símbolo do Homem Pitagórico que aparece como uma figura humana de braços e pernas abertas, parecendo estar disposto em cinco partes em forma de cruz; o Homem Individual.

A mesma representação simbolizava o macrocosmo, o Homem Universal - dois eixos, um vertical e outro horizontal, passando por um mesmo centro. Um símbolo de ordem e de perfeição, da Verdade Divina. Portanto, "o que está em cima é como o que está embaixo", como durante muito tempo já vinha sendo ensinado nas filosofias orientais. O pentagrama pitagórico - que se tornou, na Europa, o de Hermes, gnóstico - já não aparece apenas como um símbolo de conhecimento, mas também como um meio de

conjurar e adquirir o poder. Figuras de Pentagramas eram utilizadas pelos magos para exercer seu poder: existiam Pentagramas de amor, de má sorte, etc. No calendário de Tycho Brahe "Naturale Magicum Perpetuum" (1582), novamente aparece a figura do pentagrama com um corpo humano sobreposto, que foi associado aos elementos. Agripa (Henry Cornelius Von de Agripa Nettesheim), contemporâneo de Tycho Brahe, mostra proporcionalmente a mesma figura, colocando em sua volta os cinco planetas e a Lua no ponto central (genitália) da figura humana.

Outras ilustrações do mesmo período foram feitas por Leonardo da Vinci, mostrando as relações geométricas do Homem com o Universo. Mais tarde, o pentagrama veio simbolizar a relação da cabeça para os quatro membros e conseqüentemente da pura essência concentrada de qualquer coisa, ou o espírito para os quatro elementos tradicionais: terra, água, ar e fogo - o espírito representado pela quinta essência (a "Quinta Essentia" dos alquimistas e agnósticos).

Não é tanto uma religião mas, sim, um sistema filosófico de compreensão fundamentado num simbolismo numérico e alfabético, relacionando palavras e conceitos. Eliphas Levi foi um expositor profundo da Cabala e instrumentou o caminho para a abertura de diversas lojas de tradição hermética no ocidente: a "Ordem Temporale Orientalis" (OTO), a "Ordem Hermética do Amanhecer Dourado" (Golden Dawn), a "Sociedade Teosófica", os "Rosacruz".

Levi, entre outras obras, utilizou o Tarot como um poderoso sistema de imagens simbólicas, que se relacionavam de perto com a Cabala. Foi Levi também quem criou o Tetragrammaton - ou seja, o pentagrama com inscrições cabalísticas, que exprime o domínio do espírito sobre os elementos, e é por este signo que se invocavam, em rituais mágicos, os silfos do ar, as salamandras do fogo, as ondinas da água e os gnomos da terra ("Dogma e Ritual da Alta Magia" de Eliphas Levi).

A Golden Dawn, em seu período áureo (de 1888 até o começo da primeira guerra mundial), muito contribuiu para a disseminação das raízes da Cabala Hermética moderna ao redor do mundo e, através de escritos e trabalhos de vários de seus membros, principalmente Aleister Crowley, surgiram algumas das idéias mais importantes da filosofia e da mágica da moderna Cabala. Em torno de 1940, Gerald Gardner adotou o pentagrama vertical, como um símbolo usado em rituais pagãos. Era também o pentagrama desenhado nos altares dos rituais, simbolizando os três aspectos da deusa mais os dois aspectos do deus, nascendo, então, a nova religião de Wicca.

Por volta de 1960, o pentagrama retomou força como poderoso talismã, juntamente com o crescente interesse popular em bruxaria e Wicca, e a publicação de muitos livros (incluindo vários romances) sobre o assunto, ocasionando uma decorrente reação da Igreja, - "A Igreja de Satanás" - por Anton La Vay.

Como emblema de sua igreja, La Vay adotou o pentagrama invertido (inspirado na figura de Baphomet de Eliphas Levi). Isso agravou com grande

intensidade a reação da Igreja Cristã, que transformou o símbolo sagrado do pentagrama, invertido ou não, em símbolo do diabo, do homem:

Nascimento: o início de tudo

Infância: momento onde o indivíduo cria suas próprias bases

Maturidade: fase da comunhão com as outras pessoas

Velhice: fase de reflexão, momento de maior sabedoria

Morte: tempo do término para um novo início

O Pentagrama é o símbolo da Bruxaria. Os Bruxos usam um Pentagrama para representar a sua fé e para se reconhecerem. O Pentagrama é tão importante para um Wiccaniano, assim como uma cruz é importante para um cristão, ou como um Selo de Salomão é importante para um judeu. O Pentagrama representa o homem dentro do círculo, o mais alto símbolo da comunhão total com os Deuses. É o mais alto símbolo da Arte, pois mostra o homem reverenciando a Deusa, já que é a estilização de uma estrela (homem) assentada no círculo da Lua Cheia (Deusa). Cada uma das pontas possui um significado particular:

PONTA 1 - ESPÍRITO: representa os criadores, a Deusa e o Deus, pois eles guiam a nossa vida e nos ajudam na realização dos ritos e trabalhos mágicos. O Deus e a Deusa são detentores dos 4 elementos e estes elementos são as outras 4 pontas.

PONTA 2 - TERRA: representa as forças telúricas e os poderes dos elementais da terra, os Gnomos. É a ponta que simboliza os mistérios, o lado invisível da vida, a força da fertilização e do crescimento.

PONTA 3 - AR: representa as forças aéreas e os poderes dos Silfos. Corresponde à inteligência, ao poder do saber, a força da comunicação e da criatividade.

PONTA 4 - FOGO: representa a energia, a vontade e o poder das Salamandras. Corresponde às mudanças, às transformações. É a força da ativação e da agilidade.

PONTA 5 - ÁGUA: representa as forças aquáticas e aos poderes das Ondinas. Está ligada às emoções, ao entardecer, ao inconsciente. Corresponde às forças da mobilidade e adaptabilidade. Portanto, o Bruxo que detém conhecimento sobre os elementos usa o Pentagrama como símbolo de domínio e poder sobre os mesmos.

EGRÉGORA DO PENTAGRAMA

Desde os primórdios da humanidade, o ser humano sempre se sentiu envolto por forças superiores e trocas energéticas que nem sempre soube identificar. Sujeito a perigos e riscos, teve a necessidade de captar forças benéficas para se proteger de seus inimigos e das vibrações maléficas. Foi em busca de imagens, objetos, e criou símbolos para poder entrar em sintonia com energias superiores e ir ao encontro de alguma forma de proteção.

Dentre estes inúmeros símbolos criados pelo homem, se destaca o pentagrama, que evoca uma simbologia múltipla, sempre fundamentada no número 5, que exprime a união dos desiguais. As cinco pontas do pentagrama põem em acordo, numa união fecunda, o 3, que significa o princípio masculino, e o 2, que corresponde ao princípio feminino. Ele simboliza, então, o andrógino. O pentagrama sempre esteve associado com o mistério e a magia. Ele é a forma mais simples de estrela, que deve ser traçada com uma única linha, sendo consequentemente chamado de "Laço Infinito".

A potência e associações do pentagrama evoluíram ao longo da história. Hoje é um símbolo onipresente entre os neopagãos, com muita profundidade mágica e grande significado simbólico.

Um de seus mais antigos usos se encontra na Mesopotâmia, onde a figura do pentagrama aparecia em inscrições reais e simbolizava o poder imperial que se estendia "aos quatro cantos do mundo". Entre os Hebreus, o símbolo foi designado como a Verdade, para os cinco livros do Pentateuco (os cinco livros do Velho Testamento, atribuídos a Moisés). Às vezes é incorretamente chamado de "Selo de Salomão", sendo, entretanto, usado em paralelo com o Hexagrama.

Na Grécia Antiga, era conhecido como Pentalpha, geometricamente composto de cinco As.

Pitágoras, filósofo e matemático grego, grande místico e moralista, iniciado nos grandes mistérios, percorreu o mundo nas suas viagens e, em decorrência, se encontram possíveis explicações para a presença do pentagrama, no Egito, na Caldéia e nas terras ao redor da Índia. A geometria do pentagrama e suas associações metafísicas foram exploradas pelos pitagóricos, que o consideravam um emblema de perfeição. A geometria do pentagrama ficou conhecida como "A Proporção Dourada", que ao longo da arte pós-helênica, pôde ser observada nos projetos de alguns templos.

Para os agnósticos, era o pentagrama a "Estrela Ardente" e, como a Lua crescente, um símbolo relacionado à magia e aos mistérios do céu noturno. Para os druidas, era um símbolo divino e, no Egito, era o símbolo do útero da terra, guardando uma relação simbólica com o conceito da forma da pirâmide. Os celtas pagãos atribuíam o símbolo do pentagrama à Deusa Morrigan.

Os primeiros cristãos relacionavam o pentagrama às cinco chagas de Cristo e, desde então, até os tempos medievais, era um símbolo cristão. Antes da Inquisição não havia nenhuma associação maligna ao pentagrama; pelo contrário, era a representação da verdade implícita, do misticismo religioso e do trabalho do Criador.

O imperador Constantino I, depois de ganhar a ajuda da Igreja Cristã na posse militar e religiosa do Império Romano em 312 d.C., usou o pentagrama junto com o símbolo de chi-rho (uma forma simbólica da cruz), como seu selo e amuleto. Tanto na celebração anual da Epifânia, que comemora a visita dos três Reis Magos ao menino Jesus, assim como também a missão da Igreja de levar a verdade aos gentios, tiveram como símbolo o pentagrama, embora em tempos mais recentes este símbolo tenha sido mudado, como reação ao uso neo pagão do pentagrama.

Em tempos medievais, o "Laço Infinito" era o símbolo da verdade e da proteção contra demônios. Era usado como um amuleto de proteção pessoal e guardião de portas e janelas. Os Templários, uma ordem militar de monges formada durante as Cruzadas, ganharam grande riqueza e proeminência através das doações de todos aqueles que se juntavam à ordem, e amealhou também grandes tesouros trazidos da Terra Santa.

Na localização do centro da "Ordem dos Templários", ao redor de Rennes du Chatres, na França, é notável observar um pentagrama natural, quase perfeito, formado pelas montanhas que medem vários quilômetros ao redor do centro.

Há grande evidência da criação de outros alinhamentos geométricos exatos de Pentagramas como também de um Hexagrama, centrados nesse pentagrama natural, na localização de numerosas capelas e santuários nessa área. Está claro, no que sobrou das construções dos Templários, que os arquitetos e pedreiros associados à poderosa ordem conheciam muito bem a geometria do pentagrama e a "Proporção Dourada", incorporando aquele misticismo aos seus projetos.

SIMBOLOGIA MÁGICA

O Pentagrama é um símbolo ocultista, sendo seu conhecimento e uso, velado aos seres humanos comuns, ele é composto de símbolos, que juntos irão formar um novo símbolo, chamado pentagrama, nome ocidentalizado.

Seu uso, remonta eras, sabemos de sua utilização em épocas do reino da Atlântida. Para melhor expor tal assunto, é prioras, que saibamos dê de já, que estamos lidando com Magia Pura, sendo sua utilização positiva ou negativa.

Na magia Branca ou Positiva, as invocações só podem ser realizadas por iniciado, ou mago Branco, pois tais invocações, trabalham diretamente com determinados Devas da Luz, sendo necessário, estar em no mínimo na quarta iniciação.

Tentarei expor de forma simples e objetiva as linhas que se seguem e aos rituais do pentagrama positivo. Não adentraremos no conteúdo e significado de cada símbolo integrado ao pentagrama, por uma questão de obscuridade segura, ocultismo, mas, poderemos adentrar em algum símbolo, em nossas explicações.

Note a imagem do pentagrama acima, que sua base é uma estrela de cinco pontas, tendo a ponta de cima, sua representatividade como o ser humano, a ponta da direita, girando no sentido horário, temos o reino Elemental da Água, marca vermelha, na ponta subsequente e em baixo, temos o reino Elemental da Fogo, seguindo em sentido horário, temos a representatividade do reino do Elemental do Terra e em seguida o reino Elemental do Ar.

Note que nossa imagem do pentagrama é baseada na positividade, ou seja, para utilização de rituais de magia Branca.

Note na imagem do pentagrama acima, que temos um círculo a sua volta, este círculo, tem sua representatividade como defesa, proteção, quando sem o círculo em volta, sua representatividade passa a ser o ataque. Portanto, o pentagrama da magia Branca, virá sempre com o círculo em volta, destacando a natureza da magia como defesa ou proteção, em raros casos, o mago Branco poderá retirar o círculo em algum ritual, para contra-atacar algum mal existente.

O pentagrama simboliza o domínio do Espírito Humano sobre os elementos da natureza. Em rituais do pentagrama, utilizamos seres elementais, que são formas de vida diferentes da nossa, são seres formados por energias puras, portanto, é possível, energizar o pentagrama com estas formas de vida, para proteção ou defesa em magia Branca. Através do pentagrama é possível comandar as criaturas elementais que povoam as regiões do fogo, do ar, da água e da terra, para os fins especificados.

No trabalho da magia Branca, os elementais são formados energeticamente para o fim de defesa ou proteção, dissolvendo-se suas energias quando do dissolvimento do pentagrama.

O símbolo positivo do pentagrama, assim como sua energia protetora é bem conhecida das falanges elementais, que evitam ou fogem aterrorizadas, quando se deparam com locais protegidos por este símbolo, pois, seus elementais positivos protetores possuem o poder de neutralizar, congelar e até mesmo dissolver as energias elementais negativas, podendo também segurar e enviar para o tubo de Luz, seres espirituais desencarnados, por sua vontade ou não.

É permitida a entrada no local protegido por espíritos desencarnados de índole pacífica e boa, que necessitem de ajuda para encaminhamento.

Nos locais protegidos por este símbolo do pentagrama, é comum os encontrarmos colocados na parte de cima de portas e janelas, colocados ou colados na parte interna, isto é, dentro do local. Na porta principal de acesso, se quisermos expor seu poder de forma mais explícita, poderemos colocar a imagem energizada do pentagrama na parte superior externa da porta. Poderemos também encontrar pentagramas de proteção ou defesa individuais, isto é, colocados dentro de objetos pessoais, como carteiras ou bolsas.

Em casos, de locais, de pessoas que não compreendam a existência ou significado de tal símbolo, poderá o pentagrama ser coberto por uma imagem branca, impedindo sua visão ao olho humano físico. É possível encontrarmos a imagem símbolo do pentagrama em tamanhos diferentes. Seu tamanho não influi no trabalho a ser desenvolvido. É possível também a confecção de medalhões, anéis, desenhos ou pinturas em vidros ou quadros do pentagrama, mas, só terá sua utilidade comprovada, se passar por um ritual realizado por um iniciado da quarta iniciação ou mais, que terá o poder de contatar os Quatro Devas Elementais do pentagrama.

O pentagrama positivo representa o ser humano homem completo. O mestre. Com o pentagrama invertido, ele representa o ser humano homem dominado, ou iniciado caído, serviçal das energias negativas.

A ESTRELA NAS CULTURAS

A Estrela de Davi é um dos símbolos mais conhecidos no mundo e tem um profundo significado profético. Este símbolo é assim chamado porque segundo a tradição judaica os guerreiros do rei Davi usavam este símbolo em seus escudos.

A estrela de Davi (chamada de Escudo de David) é um símbolo real, um selo de realeza representativo do reinado de David. Quando as nações pagãs iam à guerra, muitas vezes pintavam figuras para inspirar medo aos adversários nos escudos dos seus próprios soldados (tais como dragões, cobras, etc.) No entanto, em Israel, o símbolo é o escudo de David.

O nome David em hebraico é composto de três letras na seguinte ordem: Dálet-Vav. Dálet. No hebraico antigo, a letra Dálet tinha a forma semelhante a um triângulo com vértice para cima.

Quando este símbolo foi gerado, não sabemos ao certo, no entanto sabemos que este símbolo é geometricamente construído em forma de estrela com as duas letras Dálet que compunham o nome David (entrelaçando-as, e girando uma das letras em 180°. para que seu vértice se colocasse para baixo). Com o tempo, este símbolo tornou-se símbolo da nação de Israel e do povo judeu, estando presente na própria bandeira de Israel.

A estrela é composta por dois triângulos, um com a ponta para cima, outro para baixo. Um deles aponta para tudo que é espiritual e santo. O outro aponta para baixo, para tudo que é terreno e secular. Ao levar uma vida de Torá e mitzvot, o Judeu luta para unir o mundo espiritual ao terreno, o sagrado e o secular.

As duas estrelas então entrelaçadas significam que Deus, o homem, a história, tudo está entrelaçado entre si.

Estrela de Salomão

O Selo do Rei Salomão, ou Estrela de Salomão, simboliza a harmonia dos opostos, cujo significado é múltiplo. Reflete a ordem cósmica, os céus, o movimento das estrelas em suas esferas, e o fluxo perpétuo entre céu e terra, entre os elementos do ar e do fogo. O Selo simboliza a sabedoria e as regras supra-humanas da Divina Graça.

Salomão é chamado de "aquele a quem foram dados sabedoria e conhecimento", este é significado comumente usado para indicar seu governo sábio, a habilidade de distinguir entre o moralmente bom e mau, e através de uma compreensão do universo. "Eis que fiz segundo as tuas palavras, eis que te dei um coração sábio e entendido, que antes de ti teu igual não houve, e depois de ti teu igual não se levantará" (Reis I, 3:12).

Por isso ela é entrelaçada, devido às características das uniões do Reinado do Filho de Davi, Salomão. A estrela de Salomão é também o símbolo da união e da concórdia, representado pelos elementos fogo e água. O signo não se mostra senão depois do combate, quando todo se acalmou e as primeiras efervescências cessaram. A Estrela de Salomão confirma a união do céu e da terra. É o astro messiânico anunciador do nascimento do Rei dos Reis.

A civilização egípcia foi a que mais se preocupou com a idéia da morte. Sua vida era apenas um esforço para bem morrer. Seus papiros e afrescos estão cheios dos consoladores mistérios do além-túmulo.

Natural era que o grande povo dos faraós guardasse a reminiscência do seu doloroso degredo na face obscura do mundo terreno. E tanto lhe doía semelhante humilhação, que, na lembrança do pretérito, criou a teoria da metempsicose, acreditando que a alma de um homem podia regressar ao corpo de um irracional, por determinação punitiva dos deuses.

A metempsicose era exatamente o fruto amargo da sua impressão, a respeito do exílio penoso que lhe fora infligido no ambiente terrestre. Inventou-se, desse modo, uma série de rituais e cerimônias para solenizar o regresso dos seus irmãos à Pátria espiritual.

Os egípcios acreditavam na reencarnação e de certo modo mantinham o intercâmbio com os desencarnados. Havia uma religião secreta professada pelos sacerdotes, que também era ciência, englobando a matemática, a física, a química, a astronomia, a medicina, a meteorologia, etc. Conheciam o magnetismo, o sonambulismo, curavam pelo sono provocado e praticavam largamente a sugestão. É o que denominavam de magia.

A sociedade egípcia estava dividida em várias camadas, sendo que o faraó era a autoridade máxima, chegando a ser considerado um deus na Terra. Sacerdotes, militares e escribas (responsáveis pela escrita) também ganharam importância na sociedade. Esta era sustentada pelo trabalho e impostos pagos por camponeses, artesãos e pequenos comerciantes. Os escravos também compunham a sociedade egípcia e, geralmente, eram pessoas capturadas em guerras. Trabalhavam muito e nada recebiam por seu trabalho, apenas água e comida.

A escrita egípcia também foi algo importante para este povo, pois permitiu a divulgação de ideias, comunicação e controle de impostos. Existiam duas formas de escrita: a demótica (mais simplificada) e a hieroglífica (mais complexa e formada por desenhos e símbolos). As paredes internas das pirâmides eram repletas de textos que falavam sobre a vida do faraó, cultos e mensagens para espantar possíveis saqueadores. Uma espécie de papel, chamada papiro, que era produzida a partir de uma planta de mesmo nome, também era utilizada para receber seus escritos.

LAÇOS ESPIRITUAIS SECRETOS

Muito se fala sobre o Pentagrama, e hoje em dia, infelizmente, temos a banalização do símbolo, que remonta a um grande poder e segredo universal. Afinal este símbolo se refere ao "Microcosmo", ou o "Ser Humano Perfeito", como Da Vinci colocava. Mas nos dias atuais muitas pessoas sem conhecerem a profundidade deste símbolo, o usa como adorno, símbolo de sua religiosidade, e objeto decorativo.

Na Antiga Tradição, ou como muitos chamam à Old Religion, o pentagrama simbolizava o grau iniciático do adepto, ou seja, quando um iniciado ganhava o direito de ostentar um pentagrama em seu peito, símbolo esse que só podia lhe ser dado pelo seu Mestre, isso demonstrava que ele já havia alcançado o grau evolutivo do pentagrama.

O Pentagrama é um termo que você já ouviu falar, ligado intimamente às práticas de magia. Este texto vai esclarecer, sob o ponto de vista da magia branca e seus rituais o real significado do Pentagrama.

O Pentagrama Esotérico é um símbolo e um instrumento de meditação e de trabalho interior. A estrela de 5 pontas devidamente paramentada com os símbolos sagrados é chamada de Pentagrama Esotérico. O Pentagrama expressa o domínio do Espírito sobre os Elementos da Natureza.

O Pentagrama sempre foi objeto de vivo interesse. Já utilizado pelos egípcios, ele foi também altamente considerado pelos druidas sob a forma de uma estrela regular de cinco pontas chamada "pé dos druidas". Para Pitágoras, o Pentagrama era o símbolo do himeneu celeste: a fusão da alma com o Espírito.

O Pentagrama é associado ao grau de Mestre Eleito da Maçonaria, no rito Escocês. No Pentagrama Esotérico estão inscritas as proporções exatas do Athanor, essencial à realização da Grande Obra.

O Pentagrama Gnóstico é a humana figura com quatro membros e uma ponta superior única, que é a cabeça. O Pentagrama, elevando para o ar seu raio superior, representa o Salvador do Mundo. O Pentagrama, elevando para o ar suas duas patas inferiores, representa o Bode do Aquelarre. Uma figura humana com a cabeça para baixo representa, naturalmente, a um demônio, ou seja, a subversão intelectual, a desordem ou a loucura.

O Pentagrama é o Signo da Onipotência Mágica. O melhor “eléctrum” é uma estrela flamígera com os sete metais que correspondem aos sete planetas. Estes metais são:

METAL	PLANETA
Prata	Lua
Mercúrio	Mercúrio
Cobre	Vênus
Ouro	Sol
Ferro	Marte
Estanho	Júpiter
Chumbo	Saturno

Na parte traseira do Pentagrama afixam-se os 7 metais acima descritos para que seu poder se amplifique ao máximo, de acordo ao grau de energia interna, especialmente sexual, por nós acumulado. Deve-se pedir a algum ourives para que solde ou cole um microscópico fragmento dos 7 metais. No caso do mercúrio, por ser um metal líquido, deve-se criar um artifício para que este não escorra e se perca.

No Pentagrama Esotérico encontramos símbolos sagrados, astrológicos, astronômicos, cabalísticos e numerológicos de alta transcendência, os quais representam as diversas forças e poderes que o Mago deve manipular para sua proteção, autoconhecimento e auto realização.

Palavras Hebraicas do Pentagrama Esotérico

Termo Hebraico	Tradução	Significado
	Iod-He-Vau-He	Um dos nomes sagrados de Deus, que pode ser traduzido por Jeová. É a Hoste dos Elohim que criaram o Universo por meio da Energia Criadora Sexual. É a Inteligência no Macrocosmo. Adam-Kadmon, o Adão Cósmico.
	Adam	Adão neste caso representa os Homens Solares, a família dos Pítris, os nossos antepassados que formaram a Raça Adâmica, os Deuses encarnados na Terra, representando a Inteligência no Microcosmo.
	Pachad	Sexto grau iniciático entre os místicos muçulmanos, significa domínio físico,

		emocional e mental, sucede o sétimo e último grau, o de Súfi.
	Kaphir	Um dos nomes assignados a Geburah-Marte. Estas quatro palavras, que também têm uma aplicação como nomes de poder, são para o Pentagrama um ponto medular na Magia Cerimonial. Evite-se seu uso quando se ignorar o Ritual.

O Trabalho Psicológico é representado nos 7 Signos Planetários do Pentagrama Esotérico

	SOL	MICHAEL	Devemos substituir o ORGULHO solar pela Fé, Humildade e Equilíbrio. Seu Mestre máximo é Jesus.
	LUA	GABRIEL	A AVAREZA lunar em Altruísmo. Mestres Jeová e Adonai
	MERCÚRIO	RAFAEL	A PREGUIÇA mercuriana em Diligência. Mestre Hilarion
	MARTE	SAMAEL	A CÓLERA marciana em Amor Consciente. Mestres Samael, Morya e Pacal.
	JÚPITER	ZACARIEL	A INVEJA jupiteriana em Alegria pela felicidade do próximo. Mestre Saint Germain (Racockzi)
	VÊNUS	URIEL	A LÚXURIA venusiana pela Castidade. Mestre Uriel
	SATURNO	ORIFIEL	A GULA saturniana pela Temperança. Mestre Cashiel

Outros Símbolos Inseridos no do Pentagrama Esotérico

	ALFA	A primeira letra do alfabeto grego, representa o princípio de tudo.
	ÔMEGA	A última letra do alfabeto grego, representa a finalização da Grande Obra. O Alfa e o Ômega são as letras que representam a Obra do Cristo dentro de nós, ou seja, Ele é o responsável pelo Trabalho Interno, do início ao fim da senda Iniciática.
	ESPADA	Na base do Pentagrama, representa que a Espada Flamígera se encontra em nosso Centro Sexual, à espera de ser despertada com a Alquimia. Também representa a Defesa Psíquica e o Elemento FOGO. O regente supremo do Fogo Elemental é Agni.
	CÁLICE	O Cálice é o símbolo da Santidade, do Eterno Feminino de Deus e da Mulher. O útero onde são gestados os exércitos dos Deuses e dos Demônios. O Santo Graal, que guarda o Sangue da Unção Crística e o Sangue do Redentor do Mundo. Representa também o Elemento ÁGUA, cujo regente é o divino rei das águas Varuna.

	HEXAGRAMA	A Estrela de Salomão é o símbolo supremo do Raio do Sol, do Arcanjo Michael Aun Weor, o chefe supremo do Elemento Ar. O Hexagrama é também o símbolo do Elemento AR, cujo chefe é o titânico Deus Parvati.
	CAJADO	O báculo de poder é uma cana de sete ou doze nós, encimada por 3 bolas. O cajado, báculo ou cetro dos reis representa o Elemento TERRA, cujo deus elemental é Kitíchi. Observe o estudante que os símbolos dos 4 Elementos estão rodeando o Pentagrama, representando que esses devem servir de Proteção ao Iniciado, ao Mago. Devemos usar a sabedoria e a esperteza no Caminho Iniciática, usando todas as Forças da Natureza e do Cosmo para nos guiarem e protegerem, a todo custo.
	OLHO DE HÓRUS	O Olho que Tudo Vê representa a Onipotência de Deus, a Sabedoria Divina, que deve orientar, guiar os passos na Senda da Iniciação, de toda a Obra Alquímica. São os Olhos do Espírito.
	CADUCEU	O Caduceu de Mercúrio encontra-se no centro do Pentagrama simbolizando que a Síntese da Grande Obra é a elevação da Energia Sagrada da Kundalini. Sem isso, sem o despertar da Kundalini,

		torna-se IMPOSSÍVEL a auto-realização íntima de nosso Espírito.
TETRAGRAMATON	TETRAGRAMATON	O Nome Sagrado que não deve ser pronunciado fora de um Ritual Gnóstico Sagrado, pois é um Mantra DE IMENSO PODER SACERDOTAL...

O Pentagrama simboliza o domínio do Espírito sobre os elementos da natureza. Com este signo mágico podemos comandar as criaturas elementais que povoam as regiões do fogo, do ar, da água e da terra. Ante este símbolo terrível tremem os demônios, os quais fogem aterrorizados.

O Pentagrama com a ponta superior para cima serve para afugentar os tenebrosos. Com a ponta para baixo, serve para chamá-los. Posto no umbral da porta com a ponta superior para dentro e os dois ângulos inferiores para fora ele não permite a passagem aos magos negros. O pentagrama é a Estrela Flamígera, o signo do Verbo feito carne. Segundo a direção de seus raios pode representar Deus ou o diabo; o Cordeiro Imolado ou o Bode de Mendés.

O pentagrama representa o Homem Completo. Com o raio superior para cima é o Mestre. Com o raio superior para baixo, e as duas pontas inferiores para cima, é o anjo caído.

OS RITUAIS

Rituais da Estrela dos Elementos

Deve-se colocar uma mesa grande com a representação de cada elemento. No meio Sara, ou bonecos ciganos, ficando disposto com uma estrela, cada ponta um elemento e no vértice superior, os quatro elementos, representando as pessoas. No meio pode-se colocar os saquinhos (com louro, canela, girassol e uma moeda), também flores e pétalas. E outros elementos que você queira que participe do ritual (tipo conchas, baralhos, etc....).

Aqui inicio, um agradecimento aos elementos de magia, que interagem conosco, que se manifestem os Elementos!

Aqui o celebrante fala e os demais repetem! Com muita alegria!

Éter, Terra, Água, Ar, Fogo.

Os participantes devem reverenciar aos elementos.

O celebrante fala:

O Pentagrama é a forma mais evoluída de talismã. (Todos devem levantar as mãos ao Cosmos e reverenciar as estrelas)

O Celebrante continua:

As estrelas são emissores de fluído da essência universal. Irradia força Mágica e Divina, emana o poder de harmonia e equilíbrio humano com o Planeta.

Aqui os dirigentes, devem passar e desenhar uma estrela de perfume no terceiro olho dos participantes!

O Celebrante continua:

Que os pentagramas divinos, junto aos elementos tragam força e vigor e que esta estrela em seu terceiro olho seja capaz de vencer o medo e conjurar os obstáculos, ativando as divinas forças naturais do universo, perante o Sagrado.

Aqui o celebrante fala e os demais repetem:

Os 4 elementos representam a chave da criação. E a estrela tem cinco pontas, e esta quinta ponta, traz e mantém a minha essência, o quinto elemento. Sou responsável por manter e unir, porém sem que sejam comprometidas as manifestações dos outros 4 elementos e assim é formada a verdade infinita do universo.

Eu sou Divino! Eu sou Divino! Eu sou Divino! Eu sou Divino! Eu sou Divino! E assim também são os elementos!

O celebrante fala:

Venham elementos, estejam entre nós! Esta é a nossa Vontade!

O celebrante fala e os demais repetem:

Proteja meu Plano Mental, O Poder do Conhecimento, ajude-me a ser firme nos meus pensamentos (façam seus pedidos), que meu pensamento seja a primeira forma de Magia.

Proteja meu Plano Emocional, a Resistência do Querer

Onde a Magia que desejo... Fortaleça-se na Vontade. (Façam seus pedidos), que minhas emoções, seja a primeira forma de Magia.

Protejam meu Plano Material, o meu saber calar e me atentar, onde a Magia que desejo... Fortaleça-me no Vigor e na força de Realização. (Façam seus pedidos), que minhas ações e atitudes, seja a primeira forma de Magia.

Protejam meus instintos, a minha direção, onde as palavras sejam para construir. Fortaleça-me na inteligência e na e no Poder da Alegria. (Façam seus pedidos), que meu Impulso, seja a primeira forma de Magia.

O Celebrante fala:

Que o Vinho Sagrado nos abasteça de ideias, e a água que refresca nossa mente, sejam os elementos da Criação do Universo, que conduz as nossas mentes.

Aqui os Participantes bebem um copinho de Vinho e outras sacerdotisas refrescam a mente passando a mão na água e depois na testa das pessoas.

O celebrante fala:

Que sejamos abastecidos de conhecimento, de aprendizagem, de sabedoria, que possamos expressar nossas ideias em harmonia. É a motivação por conceitos intelectuais. Que possamos expandir nossa força de Magia dos elementos.

O Celebrante fala e os demais repetem:

As magias estão em nossas mentes e são a nossa expansão, a vontade é o elemento condutor da magia, e por onde começa, no pensamento. Que possamos lapidar nossos sentidos. Vós elementos que Habitam nas montanhas, ao vento, praias, montanhas altas, no

centro da terra, em nosso eu, esteja comigo desde o amanhecer, façam parte de minha energia!

Aqui o celebrante fala:

Que a força dos elementos possa resgatar a estabilidade de nossos corpos, mentes e coração. Tragam equilíbrio para nossas vidas, nos acompanhem nesta estrada de evolução.

Aqui os participantes estendem o braço na direção dos elementos e repetem o que diz o celebrante:

Mente, Espírito, Corpo, Emoção

Que possamos alcançar as cores do universo e a manifestação do sagrado. Benditos Elementos de todas as religiões. Benditos Elementos de todos os povos. Benditos Elementos de todos os mundos!

Aminturah!

Aqui a sacerdotisa agradece a presença de todos os elementos e as pessoas podem cumprimentar um por um os elementos e o ultimo finaliza o ritual.

Festa!

As fés monoteístas acreditam que há e só pode haver um único ser supremo. No politeísmo acredita-se na coexistência de diversas deidades (ou divindades). As concepções destes seres variam enormemente em cada cultura, mas a palavra **Deus** em português (e as traduções em línguas neolatinas) é referida para designar todos estes conceitos.

Na Religião abraâmica, também referido como monoteísmo do deserto, é uma designação genérica para as religiões que derivam da tradição semítica que têm na figura do patriarca Abraão o seu marco referencial inicial. Stricto sensu as religiões consideradas abraâmicas são: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo. Muitos nomes de Deus são comuns entre as três religiões, principalmente entre o Judaísmo e o Cristianismo, já que este último é derivado daquele.

O Tetragrama Sagrado YHVH ou YHWH (mais usado), (יהוה, na grafia original, o hebraico), refere-se ao nome do Deus de Israel em forma escrita já transliterada e, pois, latinizada, como de uso corrente na maioria das culturas atuais.

A forma da expressão ao declarar o nome de Deus YHVH ou JHVH (na forma latinizada) deixou de ser utilizada há milhares de anos, pois na pronúncia correta do hebraico original (que é declarada como uma língua quase que completamente extinta). As pessoas perderam ao longo das décadas a capacidade de se pronunciar de forma satisfatória e correta, pois a língua precisaria se curvar (dobrar) de uma forma em que especialistas no assunto descreveriam hoje em dia como impossível.

Originariamente, em aramaico e hebraico, era escrito e lido horizontalmente, da direita para esquerda יהוה; ou seja, HVHY. Formado por quatro consoantes hebraicas — Yud י Hêi ה Vav ו Hê ה ou יהוה, o Tetragrama YHVH tem sido latinizado para JHVH já por muitos séculos.

Alguns grupos religiosos evangélicos, bem como as Testemunhas de Jeová, aceitam a tradução do Tetragrama como Jeová ou Jehovah e esta tradução passou a ser amplamente usada entre alguns grupos cristãos quando a pronúncia exata. Já outros grupos evangélicos aceitam unicamente o nome Javé ou Yahweh como correto, e igualmente ainda algumas traduções católicas traduzem para Javé ou Yahweh.

Cada um dos muitos nomes de Deus descreve um aspecto diferente do seu caráter multifacetado. Aqui estão alguns dos nomes mais conhecidos de Deus na Bíblia:

EL, ELOAH: Deus "poderoso, forte, proeminente" (Gênesis 7:1, Isaías 9:6) - etimologicamente, El parece significar "poder", como em "Tenho o poder para prejudicá-los" (Gênesis 31:29). El é associado com outras qualidades, tais como integridade (Números 23:19), zelo (Deuteronômio 5:9) e compaixão (Neemias 9:31), mas a raiz original de 'poder' continua.

ELOHIM: Deus "Criador, Poderoso e Forte" (Gênesis 17:7; Jeremias 31:33) - a forma plural de Eloah, a qual acomoda a doutrina da Trindade. Da primeira frase da Bíblia, a natureza superlativa do poder de Deus é evidente quando

Deus (Elohim) fala para que o mundo exista (Gênesis 1:1).

EL SHADDAI: "Deus Todo-Poderoso", "O Poderoso de Jacó" (Gênesis 49:24; Salmo 132:2,5) - fala do poder supremo de Deus sobre todos.

ADONAI: "Senhor" (Gênesis 15:2; Juízes 6:15) - usado no lugar de YHWH, o qual os judeus achavam ser sagrado demais para ser pronunciado por homens pecadores. No Antigo Testamento, YHWH é mais utilizado em tratamentos de Deus com o Seu povo, enquanto que Adonai é mais utilizado quando Ele lida com os gentios.

YHWH / YAHWEH / JEová: "SENHOR" (Deuteronômio 6:4, Daniel 9:14) - a rigor, o único nome próprio para Deus. Traduzido nas bíblias em português como "SENHOR" (com letras maiúsculas) para distingui-lo de Adonai, "Senhor". A revelação do nome é primeiramente dada a Moisés "Eu sou quem eu sou" (Êxodo 3:14). Este nome especifica um imediatismo, uma presença. Yahweh está presente, acessível, perto dos que o invocam por livramento (Salmo 107:13), perdão (Salmo 25:11) e orientação (Salmo 31:3).

JEová-JIRÉ: "O Senhor proverá" (Gênesis 22:14) - o nome utilizado por Abraão quando Deus proveu o carneiro para ser sacrificado no lugar de Isaque.

JEová-RAFA: "O Senhor que sara" (Êxodo 15:26) - "Eu sou o Senhor que te sara", tanto em corpo e alma. No corpo, através da preservação e da cura de doenças, e na alma, pelo perdão de iniquidades.

JEová-NISSI: "O Senhor é minha bandeira" (Êxodo 17:15), onde por bandeira entende-se um lugar de reunião antes de uma batalha. Esse nome comemora a vitória sobre os amalequitas no deserto em Êxodo 17.

JEová-MAKADESH: "O Senhor que santifica, torna santo" (Levítico 20:8, Ezequiel 37:28) - Deus deixa claro que apenas Ele, e não a lei, pode purificar o Seu povo e fazê-los santos.

JEová-SHALOM: "O Senhor nossa paz" (Juízes 6:24) - o nome dado por Gideão ao altar que ele construiu após o Anjo do Senhor ter-lhe assegurado de que não morreria como achava que morreria depois de vê-lo.

JEová-ELOIM: "Senhor Deus" (Gênesis 2:4, Salmo 59:5) - uma combinação do singular nome YHWH e o nome genérico "Senhor", significando que Ele é o Senhor dos senhores.

JEová-TSIDIKENU: "O Senhor nossa justiça" (Jeremias 33:16) - Tal como acontece com Jeová-Makadesh, só Deus proporciona a justiça para o homem, em última instância, na pessoa de Seu Filho, Jesus Cristo, o qual tornou-se pecado por nós "para que nele fôssemos feitos justiça de Deus" (2 Coríntios 5:21).

JEová-ROHI: "O Senhor nosso Pastor" (Salmo 23:1) - Depois de Davi ponderar sobre seu relacionamento como um pastor de ovelhas, ele percebeu que era exatamente a mesma relação de Deus com ele, e assim declara:

"Yahweh-Rohi é o meu Pastor. Nada me faltará" (Salmo 23:1).

JEOVÁ-SHAMMAH: "O Senhor está ali" (Ezequiel 48:35) - o nome atribuído a Jerusalém e ao templo lá, indicando que o outrora partida glória do Senhor (Ezequiel 8-11) havia retornado (Ezequiel 44:1-4).

JEOVÁ-SABAOTH: "O Senhor dos Exércitos" (Isaías 1:24, Salmos 46:7) - Exércitos significa "hordas", tanto dos anjos quanto dos homens. Ele é o Senhor dos exércitos dos céus e dos habitantes da terra, dos judeus e gentios, dos ricos e pobres, mestres e escravos. O nome expressa a majestade, poder e autoridade de Deus e mostra que Ele é capaz de realizar o que determina a fazer.

EL ELIOM: "Altíssimo" (Deuteronômio 26:19) - derivado da raiz hebraica para "subir" ou "ascender", então a implicação refere-se a algo que é muito alto. El Elyon denota a exaltação e fala de um direito absoluto ao senhorio.

EL ROI: "Deus que vê" (Gênesis 16:13) - o nome atribuído a Deus por Agar, sozinha e desesperada no deserto depois de ter sido expulsa por Sara (Gênesis 16:1-14). Quando Agar encontrou o Anjo do Senhor, ela percebeu que tinha visto o próprio Deus numa teofania. Ela também percebeu que El Roi a viu em sua angústia e testemunhou ser um Deus que vive e vê tudo.

EL-OLAM: "Deus eterno" (Salmo 90:1-3) - A natureza de Deus não tem princípio, fim e nem quaisquer limitações de tempo. Deus contém dentro de Si mesmo a causa do próprio tempo. "De eternidade a eternidade, tu és Deus."

EL-GIBOR: "Deus Poderoso" (Isaías 9:6) - o nome que descreve o Messias, Jesus Cristo, nesta porção profética de Isaías. Como um guerreiro forte e poderoso, o Messias, o Deus Forte, vai realizar a destruição dos inimigos de Deus e governar com cetro de ferro (Apocalipse 19:15).

MAGIAS**Magias com o Pentagrama****Ritual do Pentagrama para Vidência nos Oráculos**

Você deve fazer um pentagrama desenhado no chão (pode ser feito com giz, pemba, sementes, especiarias), ao redor você deve colocar, cristais como ametistas, citrinos, quartzos rosa, e em cada ponta da estrela um elemento. Os quatro elementos devem estar representados, com fidelidade.

No vértice superior da estrela você deve colocar algo seu, que está presente na mesa do jogo (tipo perfumes, caixinhas, jóias ritualísticas daquela egrégora ou aparatos da própria mesa. No centro você deve colocar os oráculos a serem lidos por você.

Logo você poderá pôr ao redor, fazendo uma segunda roda, outros elementos pertinentes ao rito, como moedas, pedras de cachoeira, pau de canela, pétalas de flores e outros. Aqui antes de fazer o conjuro, você irá direcionar para a sua egrégora pessoal (para o espírito que responde no seu jogo). Então você vai colocar um tapete ao lado, e fazer um conjuro:

Eu evoco a presença do Guardião da Vidência.

Aquele que guarda os fatos e as Vidas;

Eu te convido a se juntar à esta celebração;

Eu invoco a presença do Guardião da Clarividência;

Aquele que guarda as águas da mente;

Eu te convido a se juntar à esta celebração;

Eu invoco a presença do Guardião da Intuição;

Aquele que guarda a Mente e a Percepção;

Eu te convido a se juntar à esta celebração;

Eu invoco a presença do Guardião da Mediunidade;

Aquele que guarda a Terra e nos governa;

Eu te convido a se juntar à esta celebração;

Eu invoco a presença do Amor de minha Alma Ancestral; ao Éter do meu ser, a minha Essência;

Aquela que me guarda, me guia;

E orienta os meus passos;

Eu te peço a se juntar à nossa celebração;

Eu consagro meus amados Oráculos;

Pelo poder da Estrela da Magia;

Que vós meus Oráculos sejam Luz nas Trevas;

Que minha mente não me engane;

Que em minhas mãos sejam um;

Instrumento de revelação;

Que tenha a força dos Deuses Antigos;

Que tu tenhas a sede para libertar o que está oculto;

Que minha voz, possa abrir os caminhos da alma;

Que minha voz atravesse os mundos;

Se apresente diante dos tronos e;

Receba as bênçãos do Universo!

Que os meus atos sejam acompanhados;

Pelos antigos Oraculistas das Artes;

Pelos magos e magas;

Pelos feiticeiros e feiticeiras;

Pelos ciganos e ciganas;

Que compõem a Irmandade dos reveladores da Magia nos Mundos!

Consagro agora minhas armas para caminhar na vida;

Que eu atraia os senhores do conhecimento e da sabedoria;

Que estes senhores da Magia abram os meus caminhos;

E que se faça a Magia

Glória aos Mestres!

Falem através deste oráculo, os meus antepassados

Assim seja e assim será!

Ritual de Prosperidade

1º Passo.

Encantamento da Lua de Wladimir

O celebrante diz:

“Acima de nós, o céu estrelado, com a mesma lua que embalava o sono de Wladimir. Ela acima das kumpanias nos rege e nos beija. Ele o Rei, se curva para reverenciar a força dos olhos dos ciganos”.

Wladimir (somente os homens dizem esta parte ou todas as mulheres juntas)

Eu sou a lua azul, que amo sob este céu estrelado, e nele eu faço a continuidade de minha raça, Oh senhora Sara, peço que possa me reger e me guiar sempre.

Todos:

Eu sou o senhor dos ciganos, sou o dono do sunacai, trago Egito e Espanha nas minhas veias, faço o sacrificio de andar pelo mundo, mas ando com graça e ardor, porque sou cigano do mundo e o mundo é a minha casa. Minhas palavras são a verdade, por isso para mim o ouro aparece e em mim se fixa. Tenho brilho no sangue.

Eu invoco tua presença ciganos do ouro, ouçam o meu chamado! Me uno aos meus irmãos debaixo do céu de sara, e faço brilhar nossa presença. Eu tenho o poder do universo, clamo a ti Dieula, que criastes os ciganos e o mundo, nós sabemos achar o ouro e a lua, diante de ti me ponho, eu te adoro.

Lua, Água e sunacai, aparece em meus caminhos, abre os caminhos da matéria, iluminaí meus caminhos, que minha alma possa atravessar na luz da lua, para me acalmar e me encontrar com os ciganos, que são os meus.

Traz minha gente, com suas alegrias, abra sua porta secreta, para dentro do meu ser, que toda a gente saiba, que eu sou do teu rebanho, eu profetizo com meus dons, e por eles meu coração bate. Pelo mais sábio dos ciganos, pelo encanto da lua, pelo céu estrelado,

eu habito no mundo, com minhas luzes e com as orações que aprendi ditas pelas bocas das serpentes. Lua, água e sunacai, vem comigo para onde eu for". Optcha! Aminturah!

Visualize a cor de ouro e faça o encantamento abaixo (segurando suas moedas de dinheiro corrente ou peças de ouro):

Eu sou ouro e o ouro está em mim, sou cigano e cigana, criança e bebe, sou claro e escuro, tenho porque dou, a prosperidade mora em mim, Água e Ouro jamais me faltarão.

Visualize a lua em sua cabeça e faça este encantamento abaixo:

Eu sou lua, e sou água, sou direção ao sucesso, aos caminhos abertos e a visão além das aparências, recebo o que me dado, por ser meu de direito, sou cigana e cigano, sou carta e reza, meus ouros estão nos cofres da alma também.

Visualize a água, fluindo límpida em seu coração e faça o encantamento abaixo:

Tenho a força das águas, tenho a força dos ventos, sou terra e cristal, sou açúcar e sal, sou fogo e floresta, bicho e gente, sou cigana e cigano, vende e compro, me banho nas águas limpas, pois é do meu merecimento.

Continue e agradeça aos Ciganos.

Como fazer o ritual:

Apanhe o defumador mágico (misto de defumador e especiarias de sua preferência), colocando-os no braseiro. Comece a evocação.

"Dizei-me a verdade Ciganos encantados

Que sou tua desde meu nascimento

Que as jóias do mundo adornem minha fronte

Vós que reinas sobre o Ouro, o Dinheiro, o Poder e a Glória

Que reinas sobre a Prosperidade, a Sabedoria, e o Poder do Dinheiro!

Estende-me a tua mão.

Dirige-me o teu olhar,

Que eu seja envolta num cinturão místico

Inexplicável para os terrenos

E ajuda-me com quem eu quiser negociar, me ver sorridente e poderoso.

Digna-te a me atender:

Desejo e quero (pedidos somente de dinheiro)

Faz-me na minha voz, a verdade e a calma

Faça com que eu seja o braço forte

E me faça valer deste encanto

Quero-o ouro e dinheiro a meus pés,

Que eu seja morada de bons negócios

Passagem de boas idéias

Faz-me realizar o meu prazer sobre a terra

Pela Prosperidade dos Ciganos a ti me ligo

Coloca tuas mãos e abençoa meus caminhos

Que eu seja vencedor como os ciganos.

Continua.

"Pelo poder do Dinheiro, e da inteligência dos ciganos,

E do encanto do coração Cigano,

Pelo poder do fogo,

Que a magia do Poder surta seu efeito. "

Na minha Vida, vai entrar dinheiro e ouro.

A inteligência se abre em mim

Serei fazedor dos meus desejos

O Dinheiro aceita minha energia

Eu me entrelaço de poder

Nada me impede

Nada me impossibilita

Sou vitoriosa

Realizo meus prazeres na terra

Sou Cigana e o ouro em mim reside

Aminturah.”

Pare e coloque a Mao no chackra laringeo.

“Entra em mim, prosperidade,

Traga ouro para minha vida,

Vem para mim, para bem, para contas, diversão e saúde.

Entra com toda força na minha alma,

Vem para mim, por estradas e riachos

Vem para mim, quero-te na minha palma,

Estou aberta aos teus eflúvios do ouro,

Que nada impeça o universo de atender os meus pedidos,

Pois, o ouro, o poder e o dinheiro a mim pertences.

Assim seja”.

Nesta hora chegam os ciganos do ouro, e escutam os pedidos dos presentes:

Narrador (celebrante):

Ciganos Mouros, Ciganos do Mundo, Ciganos do Ocidente, da Europa Latina, Mercadores, joieiros, prateros, ciganos bruxos e magos, que tragam de cada elemento, seu poder para nos, criaras poder em torno de nós, e todos por quem pedirmos.

Acender 3 velas de sete horas - Amarela, dourada e laranja, com água, cristais e incenso, no meio do ritual.

Em um turíbulo, as pessoas queimam especiarias sagradas.

Todos:

A forma masculina (somente os homens) diz:

Eu sou o Joieiro Cigano, trago jóias, pratas e pedras, trago trabalho e força. Tenho poder, inteligência e força e eu te ofereço agora.

Simbolizar (com as mãos) troca de materiais entre as pessoas.

A forma feminina (somente as mulheres) diz:

Eu sou a rainha cigana, mulher da multiplicação, trago ovo, leite, ouro e útero, reino sobre a criação, trago a força do ouro para os terrenos, sou mulher e trago o entendimento, e também a glória, e é o que eu te ofereço agora!

Narrador (celebrante):

Em nome do encanto, do poder das serpentes, e dos leques, dos quatro cantos do mundo, trago prosperidade, sabedoria, e que nunca falte visão além das parecias a todos os presentes, assim bons caminhos e bons negócios farão, que eu esteja sempre nos seus pensamentos e nos seus olhos, eu sou o encanto dos ciganos. Que ouro e água jamais lhe faltem, em nome da força do ouro, Aminturah!

A forma masculina diz:

Eu sou o cigano, mantenho os acampamentos, mantenho a tradição, sou fecundo de poder, poder do ouro, sou dourado, posso bem me alimentar e alimentar-me de vida.

A forma feminina diz:

Eu sou a cigana, criativa e com poder especial, sou mulher, eu tenho as sementes da prosperidade que distribuo agora, tenho poder de fecundar, de trazer caminhos encantados e vida.

Narrador e todos repetem:

Que se faça a glória da luz, que se faça o resplendor, com a presença dos ciganos do ouro, tudo se tornará possível.

As pessoas esfregam as mãos, esquentam-as no fogo, e se cumprimentam. Nesta hora joga-se pétalas de rosas amarelas junto outras cores por cima dos participantes.

Todos:

“Tenho agora em mim, a presença dos ciganos do ouro, tenho a melodia da capacidade de produzir,

Sou Ouro

Sou Dinheiro

Sou água

Sou lua.

Que eu seja para sempre Próspero”

“Tenho em mim agora a presença dos ciganos

Tenho beleza e energia da kumpania

Tenho Brilho

Tenho Clareza

Tenho Vidência

Sou Sol

Que eu seja para sempre Próspero”

“Tenho em mim agora a força dos ciganos

Tenho musica quando ando

Chamo a atenção

Sou Amiga

Sou Alegria

Sou Inteligente

Sou prospera

Que eu seja para sempre rica”

Invoco a presença do cigano Guardião da Prosperidade e do Ouro, Ajuda-me a ser Inesquecível, E que onde eu passe, deixe meu rastro, de Inteligência e Alegria. E que todos queiram minha companhia, minhas palavras, e comigo negociar suas pratas, seus ouros e seus tapetes e barracas”.

“As influencias do Dinheiro, das Pedrarias, dos Encantos do Poder

Estão na minha Aura, no meu corpo, na minha essência, O Dinheiro, O poder e a Glória fazem parte de mim

Assim seja e assim sempre será”

Finalize dançando!

Ritual da Magia do Pentagrama para o que se quer

Faça um pentagrama grande no chão de força que você caiba dentro da estrela no centro. Você pode marcar com conchinhas. Nas cinco pontas da estrela você colocará velas brancas ou pratas, num pratinho ou louça também branco, dentro você estará sentada num tapete pequeno. Com você estará um prato branco ou transparente branco, cinco espelhos de oferendas (aqueles redondinhos), deve-se colocar sua foto ou uma foto que lembre as situações do seu pedido ou o que você quer em cada espelho. Deixe também uma caixinha enfeitada de qualquer cor, bem bonita.

Dentro também uma jarra com água e um símbolo do que você quer dentro (exemplo): Se quer saúde, água e quartzo verde, se quer amor, água e quartzo rosa ou jaspe sanguíneo, se quer dinheiro, trabalho ou caminho de finanças, água e uma peça de ouro dentro da água e assim sucessivamente. Então você fará um conjuro pedindo ao astral, lembre-se que ele abre os caminhos, mas temos que fazer a nossa parte.

E então você irá conjurar pedindo às forças do Universo, ao poder Mágico Planetário que te conceda os desejos. Vai descansar dentro da estrela 21 minutos, depois engarrafar a água sem os cristais ou a peça de ouro) e durante 21 dias repetir o conjuro e beber da água.

E depois durante 21 dias, repetir bem concentrada o conjuro e os pedidos. Depois deixar as velas queimarem até o final, antes de desarrumar, guarde tudo na caixinha,

Conjuro:

Eu solicito às forças superiores e encantadas

Que venham em minha estrada

Para que eu consiga abrir as portas

Do que eu quero, preciso e necessito

Poderes astrais, que eu a partir de hoje

Consiga os atrair,

Sei que terei tudo o que eu quero

(Fazer os pedidos)

E que no imensurável manancial universal

Os caminhos que me levam até

(Fazer os pedidos)

Estão abertos, sem obstáculos

Agora depende de mim

Agora depende de eu andar nas direções indicadas

A força do triangulo dourado

Das vontades

Das oportunidades

Das realizações

Estão em minhas mãos

Já antegozando a felicidade

Já me alegro

Pois o universo me ouve

E já concede os meus desejos

Assim como os pássaros cantam

Assim como os bebes mamam

Assim como as missas são ouvidas, ditas e repetidas pelas bocas dos fiéis

Assim é o meu sucesso

Só depende de mim

De minhas ações

De meu poder de persistência

Oh, grande natureza de Deus!

Tu és por mim

Hoje e sempre

Consigo, desejo e realizo,

Tudo o que eu quero, necessito e preciso.

Assim é e sempre será.

Ritual para Atrair Forças Positivas

Fazer uma estrela dentro de um sol, num papel bem enfeitado e grande, nas cinco pontas da estrela, desenhe um sol bem brilhante e bonito. Coloque seu retrato no meio sorrindo e durante 21 dias, você faça o conjuro, repetindo durante 21 minutos.

Acendendo sempre uma vela amarela para cada dia. Este procedimento mudará o seu padrão mental, e você terá várias idéias diferentes a respeito das questões a serem resolvidas por você. Atraindo forças universais muito poderosas, que mudarão a sua vida.

Conjuro:

Sou positivo, sou sucesso

Sou fé e certeza,

Pelas voltas que o mundo dá

Sou vitória

Pelas voltas que o mundo dá

Sou luz

Pelas voltas que o mundo dá

Sou confiante

Pelas voltas que o mundo dá

Sou um girassol.

Assim como o galo canta

O burro rincha

O cabrito berra

Assim como o imã atrai

Eu atraio

Eu brilho

Eu trago em mim

A certeza da vitória

(Faça seus pedidos ao universo)

A bandeira do sucesso

A luz que ilumina

Assim como as orações

São ditas pelas bocas dos fieis

Eu venço tudo.

(Faça seus pedidos ao universo)

Todas as batalhas

Porque só vence quem luta

Tenho em mim, poder, brilho....

Sinto quando ando

Que todos me olham e se surpreendem

Sou enigma e pirâmide

Sou pedras ancestrais

Na mesma direção

Sou lua e pôr do sol

Sou vitória

Pelas voltas que o mundo dá

Sou vitória

Consegui e conseguirei sempre;

Assim é e assim sempre será.

Ritual das Forças da Estrela para o Amor

Apanhar uma pirâmide tubular (se você tiver, e se você não tiver, imagine fortemente, para impregnar sua mente), e faça um pentagrama dentro (real dou imaginativa) de flores (tipo rosa mariquinha, gérberas, margaridinhas, e entremeie com cristais de quartzo rosa e que você goste, assim como 7 velas de coração ou velas de rechaud.

No centro do pentagrama, você sentará, em cada ponta da estrela, coloque um elemento (taça com água, incenso de sete ervas, um cristal de pedra da lua, um citrino, uma ametista e um quartzo verde e uma vela dourada). No vértice superior, você colocará sua foto bem sorridente, 2 rosas vermelhas e algo que use como talismã (anel, colar, pulseira, colar ritualístico... etc...). E fará o conjuro 7 vezes, com muita certeza. Depois você deve ficar pelo menos 1 hora dentro da estrela, sem falar com ninguém, SEM CELULAR, SEM POSTAR NAS REDES SOCIAIS, SEM NADA DISSO. Pois aqui para que se faça uma concentração de energia, ela deve ser somente sua. Repita 1 vez por mês.



Exemplo de pirâmide.

Conjuro:

Ciganas Bruxas e Bruxas Ciganas! Tragam até nós o seu poder, a sua beleza do quando se banhavam alegremente nos rios de leite da humanidade, sem enganos e nem perseguições. Pelas energias Femininas de todas as Mulheres, nos banhe com o seu leite sagrado, suas puríssimas águas do planeta.

Em nome de todas essas energias poderosas, rogo com toda humildade para que as senhoras da Sedução, tragam Encanto e que todos me desejem, desejem meu corpo, desejem estar comigo, desejem minhas palavras...

Que a magia do útero da Terra, me coloque dentro de um círculo dourado e da felicidade.

Pelo poder das Rosas, que enfeitam a vida e a morte, os romances, as fotos, as histórias de solidão, e as alcovas do Amor, eu vos chamo pela inteligência da Mulher, da essência feminina,

Que todos queiram a minha companhia

Divertida, inteligente, meiga e de fé

Que me doem dinheiro, dinheiro, dinheiro e muito amor por livre vontade

Que tenha sempre meus companheiros de jornada por perto, para bons e para maus momentos

Que eu tenha nome de batismo para mãe e avó

E nas noites eu seja como tu, uma eterna Guadalupe.

Oh Útero da terra

Leve-me em direção ao Poder

Glória, Fama, Sucesso e Riqueza

Pelo poder do Sol e da Lua

Pela força das mulheres da noite

Meu ritual é mostrar minhas pétalas,

E também te fazer lembrar que tenho espinhos.

Eu tenho discernimento e sabedoria para me fazer alcançar meus objetivos

Pelas voltas que o mundo dá

Eu consigo tudo o que quero

Sou soberana, sou Rainha.

Sou mulher da lua cheia,

Que o primal

Traga para mim, sua essência mais bela.

Assim é e assim será.

Ritual do Pentagrama na Magia do Dinheiro

Deve-se colocar uma mesa grande com a representação de cada elemento. Em cada ponta um elemento e no vértice superior, dinheiro e outros (como documentos, carteira de trabalho, matrícula de concurso, documentos pertinentes).

No meio pode-se colocar louro, canela, girassol e um citrino, também flores e pétalas. E outros elementos que você queira que participe do ritual (tipo aparatos de trabalho de onde você ganha o seu dinheiro, exemplo: uma cartomante colocaria seu baralho, uma costureira colocaria tesoura, alfinetes, linha.....). Pode ser feito em grupo ou individualmente.

Aqui no início, um agradecimento aos elementos de magia, que interagem conosco, que se manifestem os Elementos!

Aqui o celebrante fala e os demais repetem! Com muita alegria!

Éter

Terra

Água

Ar

Fogo

Os participantes devem reverenciar aos elementos.

O celebrante fala:

O Pentagrama é a forma mais evoluída de talismã.

Todos devem levantar as mãos ao Cosmos e reverenciar as estrelas.

O Celebrante continua:

As estrelas são emissores de fluído da essência universal. Irradie força Mágica para a minha Prosperidade.

Aqui cada um deve fazer uma estrela no terceiro olho (molhe o dedo indicador no perfume e faça).

O Celebrante continua:

Que os pentagramas divinos, junto aos elementos tragam força e vigor e que esta estrela em seu terceiro olho seja para me levar aos caminhos de prosperidade, dinheiro, fartura e glória!

Aqui o participante ou participantes, devem fazer seus pedidos à Energia do Dinheiro, na certeza da Vitória.

Aqui o celebrante fala e os demais repetem:

A estrela tem cinco pontas, e esta quinta ponta, traz e mantém a minha essência, o quinto elemento. Sou responsável por andar nos caminhos indicados e fazer a minha parte. Eu sou Divino! Eu sou Ouro, Eu Sou Diamante, Eu sou Prata, Eu sou Cobre, Eu sou Água, Eu sou Aço, e tudo eu desembaraço.

O celebrante fala e os demais repetem:

Que o Vinho Sagrado nos abasteça de ideias, e a água que refresca nossa mente, sejam os elementos da Riqueza, da Prosperidade e da Fartura Material sejam gravados em mim agora!

A Magia do Dinheiro é o elemento condutor da Prosperidade, e por onde começa, no pensamento.

Traga equilíbrio para minha vida, me acompanhe nesta estrada de evolução.

Aqui os participantes estendem o braço na direção dos elementos e repetem o que diz o celebrante:

Mente

Espírito

Corpo

Emoção

Que eu possa alcançar as cores do universo e a manifestação da Sagrada Vida de Fatura, Prosperidade e Dinheiro. Bendito seja os Senhores das Pedrarias de todo o mundo. Benditos Elementos de todos os mundos!

Aminturah!

Aqui a sacerdotisa agradece a presença de todos os elementos e as pessoas podem cumprimentar um por um os elementos e o ultimo finaliza o ritual. Termine com **Festa!**

Ritual da Estrela para Saúde

Deve-se fazer um pentagrama de ervas como colônia, nega mina, arruda e oripepê.

PREPARAÇÃO PARA O RITUAL:

O ritual deve ser realizado numa noite de Lua Boa. Menos minguante.

PREPARAÇÃO:

Tem que ser um lugar à sua altura, e não no chão. Pode ser uma mesa. Faça no ar um pentagrama, primeiramente sozinho, depois se houver participantes, faça com eles. Em seguida coloque as 3 velas verdes. As velas deverão formar um triângulo ao centro da mesa. Os incensos deverão ser colocados ao redor. Os Cristais de quartzo verde, devem estar presentes em recipiente com água, e as taças em volta. Os nomes (dos doentes, ou de quem quer preservar a saúde).

- Acenda as velas;
- Acenda os incensos;
- Pegue no sino

Toque o sino 12 vezes e diga a seguinte evocação:

Eu chamo e conclamo a Egrégora do Cigano Sandro

Invoco o teu nome e o teu poder.

Mestres de sabedoria.

Esteja comigo (ou conosco)

Dentro de minha alma, corpo e coração dentro deste Templo que eu preparei.

Venha, manifeste-se, pelos ares e pelos poros.

Estou aqui para pedir a sua ajuda.

Venha a mim, mostre-se.

Abra os Portais Celestiais

Para que o ar da saúde eu possa receber

Abra o Portão para que eu possa entrar.

Venha até aqui.

Desejo receber tua energia no meu corpo, e na minha mente.

Venha a mim, Espíritos ciganos com sua força e poder, manifeste-se.

Salve os Senhores Médicos do Astral.

Continue e todos repetem:

PROCLAMAÇÃO

"Eu (nome completo) na vossa presença,

Me entrego de Corpo, Alma e Fé.

Peço que me traga pelas forças do universo,

As energias curativas para mim

Peço aos Anjos,

Peço Mãe a Sara, de todos os Ciganos.

Reverencio ao sagrado e tudo que é bom.

Peço a resistência dos ciganos foi dada,

Por Deus da Terra.

De mãos para o alto digam:

"Pela força do universo, do infinito e das constelações

Coloco-me diante dos Portais

Aos maiores mistérios da natureza

Ao inimaginável

As Forças da Saúde!

Que por ti, sejam canalizadas para mim,

Pelas estrelas que brilham no firmamento,

Cuida do meu corpo e da minha mente

Como fizestes com os antepassados

Pela força dos Nômades!

Senhor do Conhecimento

Será sempre bem-vindo no templo de meu ser

Aminturah!

"Eu (nome completo)

No nome de Adonai e pelo poder de Sara,

Faço este contato contigo,

Entregando meu corpo,

Entregando minha mente,

Entregando minha alma,

Para Adonai, Meu eterno Mestre.

Em troca lhe peço (coloque aqui o seu pedido)

Aminturah!

Ciganos Guardiões da Saúde,

Das Forças e Energias Curativas do Universo,

Peço-vos para levarem deste ambiente,

Dos meus corpos, dos meus chackras, todo mal! Trazei-me, rogo-vos, todo bem!

Protegei-me! Iluminai-me!

Fechai-me o corpo e abri-me a alma.

Defendei-me! Livrai-me das Maldades,

Das invejas, dos quebrantos,

Dos dissabores, dos desencantos,

Dos perigos, dos inimigos e, principalmente, dos falsos amigos!

Livrai-me! Livrai-me! Livrai-me!

Pelo nome e Poder do Mestre Cigano Sandro!

Aminturah!

No final brinde com os participantes, com a água abençoada, distribua um quartzo verde para cada um, e desmanche o pentagrama de ervas e divida um pouco com cada um, para fazer banho de cura. Que devem ser tomados da cabeça aos pés.

Ritual de Conexão com a Ancestralidade

Aqui deve-se fazer um pentagrama de pérolas de preferência, ou pelo menos o círculo. Porque as pérolas mesmo sintéticas relembram a história do mundo. Vamos trabalhar numa força cósmica universal, que cada um dos participantes pode direcionar a força de acordo com suas próprias crenças e panteão individual. O rito engloba todas as forças, mas pode ser utilizado em egrégoras pessoais, sem que seja propriamente impar daquela energia que foi escolhida.

Deve se colocar a estrela no chão e a representação dos quatro elementos, um em cada ponta da estrela, no vértice superior, deve-se colocar uma caneca de leite (leite da bruxa, receita em anexo), uma de água de poço, uma de água do mar, outra de água da chuva ou cachoeira, e uma de vinho, de preferência canequinha de ágata. No meio das canequinhas um punhado

de sal e outro de açúcar. Ao redor da estrela mais ainda dentro do círculo do pentagrama, pode-se colocar flores, pães, cristais, doces, pétalas de flores, especiarias e outros. No meio do pentagrama, deve-se ter um castiçal para 1 vela de sete horas, que deverá ser acesa durante o rito. E um turíbulo.

O celebrante inicia sozinho:

Eu conjuro vós Espíritos Ancestrais

De Grande Poder e Conhecimento,

Mestre entre as Energias antigas

Estou aqui diante do

Sagrado Pentagrama da Magia

Para que vós me aceite

Aceite aos meus pedidos e permita juntar-se ao seu grupo de escolhidos.

Eu te imploro pelo símbolo sagrado me acolhe, eu abro a minha alma

Abra teu coração para mim

Abra o livro da Vida e me marque

Com os Selos do Poder.

Eu conjuro Espíritos Ancestrais

Que nos tragam as revelações do o Universo.

O celebrante pede a todos que possam doar (colocar dentro da estrela) uma moeda corrente do maior valor que existir. A moeda simboliza importância para os humanos e por isso é valorizado nesta evocação, para que os espíritos saibam distinguir o nosso tempo.

Eu evoco os espíritos Ancestrais com minhas mãos e entranhas (tom dramático)

Eu ergo-me para te alcançar

Eu ergo-me no centro do Universo.

Estejam comigo para que eu tenha o poder de estar convosco!

O celebrante fala e todos repetem: Aqui as pessoas em volta do círculo devem erguer os braços para a frente, enquanto o celebrante passa erguendo sua baqueta, e em cada um que ele passar ele vai abaixar os braços do participante com a baqueta.

Eu sou o Mundo,

Eu sou o Universo.

Nada resistira à minha Força,

Nada resistira à minha Vontade,

Eu evoco os Guardiões dos Tempos Antigos;

Eu evoco os espíritos das noites eternas,

Que eles se juntem a nós

Que se juntem a nós

Que se juntem

As estrelas e a lua!

A rainha é mais poderosa da noite!

Aqui o celebrante, deve pingar com uma colherzinha de chá ou café, uma gotinha de cada líquido das canequinhas. Depois colocar na boca de cada um uma pitada de sal e de açúcar. O celebrante fala e todos repetem:

Que o leite abençoado

Alimente minha alma ancestral

Traz para dentro de mim a essência do teu poço de sabedoria

Das profundezas das águas do mar

Todos os mistérios da humanidade

Que as águas que refrescaram Reis e Rainhas

Tragam teu poder para dentro de mim.

Que os riachos que banharam

As gerações

Sejam-me favoráveis

E que o vinho sagrado da nobreza, ponha em minha alma nobre a sabedoria dos meus ancestrais

O celebrante fala sozinho e os participantes, apenas ouvem, ele acenda uma vela de sete horas branca, na vela dos quatro elementos e diz:

Eu acendo o Fogo Sagrado e chamo por aqueles que são os mais antigos que a própria humanidade. Acendo o Fogo, e solicito as presenças daqueles que vivem através de todos os humanos que foram, que são e que serão.

Aqui o celebrante, coloca o defumador sagrado no turíbulo (defumador de igreja, acrescido de Alecrim, Flocos de Hortelã, Pó de Sândalo, Baunilha, Mirra e Sálvia). Deixa arder, conjura e os demais repetem:

Me elucide Forças Ancestrais, influencie a minha vida.

Que eu possa compreender tua linguagem

Que eu mude meus hábitos

Que vós possais nortear a minha conduta e existência.

Que eu realmente encontre meu caminho junto a ti.

Que eu levante do abismo

E mergulhe na consciência

Que eu me conheça

Que eu seja reconstruído pelas tuas energias ancestrais

Que junto a vós eu adquira conhecimento a clara visão do mundo!

Aqui o celebrante passa com o turíbulo, defumando a todos e deixar no meio do pentagrama ardendo, as pessoas devem refletir, sorver aquelas energias e depois compartilhar os alimentos, com todos ao redor. No final o celebrante agradece as Forças e as despede.

Ritual da Estrela Dourada do Sucesso

Fazer um pentagrama de pedras de mármore (daqueles vendidos em casa de jardinagem). E a estrela de dentro de preferência de cristais (tipo pedra da lua, citrino, pirita e outras pedras amarelas) entremear com flores amarelas, laranjas, purpurinadas.

Dentro das pontas da estrela, coloque os elementos todos voltados para a cor amarela, pedras amarelas, taça, incenso de canela, sândalo e

outros aromas do sucesso. Colocar dentro petiscos doces e salgados, e também licor de anis. Este ritual pode ser feito individualmente e também em grupo.

No topo da estrela, no vértice superior, coloque todas as suas intenções escritas em forma de carta, dentro de um caldeirão ou panela de pedra, pelo simbolismo das forças do útero. Colocar cinco espelhos, com cinco Chaves, espalhados no pentagrama em cada ponta. E fazer este conjuro, junto com os participantes (caso eles existam):

Pelos quatro cantos do Mundo, estamos aqui, para te louvar, pelas estrelas do firmamento, que fazem o ouro brilhar

Reconheço o teu poder e a tua força

Tu que tens o brilho

Tu energia, que nasce junto às Pedrarias

És energias amadas pela humanidade permitida pelos deuses e mortais,

Faz com que o sol brilhe atrás a beleza que encanta e traz riqueza para o nosso ser.

O celebrante fala:

Poderes da Riqueza e do Sucesso

Pelo poder do pentagrama

Do Dourado das Energias

Ouro do Mundo, que estava no início do mundo

Nos traga Força da Vitória

que rege as nossas vidas

Que possamos ter a Prosperidade das Colheitas

Que sejamos gerador de sementes

Nós que estamos aqui na

Força das Energias Douradas.

Aqui o celebrante fala e os participantes repetem:

Oh! Que os acontecimentos das forças ancestrais

Que as chaves do Sucesso sejam postas nas minhas mãos

Brilho do universo das potencias do mundo

Me reconheça como criatura divina

E que tenho o direito de ser rico!

O celebrante fala e todos repetem:

Passe o cálice de vinho em cima dos alimentos e erga-o com as mãos ao céu e diga: **Eu te abençoo e purifico pelos poderes da Terra.**

Em seguida, passe a fumaça do incenso e diga: **Eu te abençoo e purifico pelos poderes do Ar.**

Depois, passe a vela em cima dos alimentos e diga: **Eu te abençoo e purifico pelos poderes do Fogo.**

E por último, respingue algumas gotas de água com sal nos alimentos e diga: **Eu te abençoo e purifico pelos poderes da Água. Abençoamos estes alimentos para que tragam abundância e plenitude.**

Cada um dos participantes deve comer. Deve ser servido o licor de anis. Depois o celebrante conjura e outros repetem:

Que venha até nós a riqueza da manhã

Que a soberania do Brilho

Do Poder e

Da Glória

Esteja marcado em nós

O celebrante deve fazer um pentagrama nas costas das mãos dos participantes com perfume.

Oh Luz divina!

Sou Riqueza e Opulência,

Sou construtora eterna de Prosperidade

Manifeste-se em mim

Materialmente

Eu sou abundante

Eu sou Lenda e Vitória

Eu sou agente cósmico e universal

Das energias do Dinheiro, do Brilho e do Poder

Tenho generosidade e Gratidão

Pelo sucesso

Que o universo me conceda.

Sou confiante!

Sou abundante de riquezas materiais

Dinheiro, Poder e Glória,

Eu me edifico com eles.

Agora o celebrante apanha as chaves, e dá para cada participante envolver nas mãos, nos olhos e nos pés, e fazer seus pedidos. Assim como os espelhos. No final o celebrante agradece as forças do ouro, e do poder mágico universal, pedindo bênçãos para todos. Conjurando sozinha!

Conjuro:

Aqui estão as pessoas, tomem-se no corpo de (fulano) cada um fala seu nome.

**Os metais nobres, e as pedras preciosas
que entrem no nosso corpo e nossa mente
na sensação de fartura e prosperidade.**

**Pelos ouros e diamantes do mundo
pela força e poder da força dourada do Sucesso.**

A fortuna vai bater na minha porta

Pelos poderes do universo,

Que se faça uma grande magia

Fazei que eu caminhe com o amparo da sabedoria da natureza

Para que eu seja firme em meu pensamento e minha razão.

Que traga o Poder e domínio de minha Alma,

E das riquezas que ganho.

Assim é e assim sempre será!

Dentre muitas ferramentas produzidas pelas Tradições, os trabalhos com os Pentagramas são os que se fazem mais populares ultimamente e não sem espanto, já que sua eficácia é definitivamente absoluta para aqueles que sabem como usá-la.

Os trabalhos com os Pantáculos devem ser sempre feitos, de preferência, supervisionados por alguém que tenha experiência com as energias que ele movimenta. Do contrário pouco benefício se tira, pois logo “perde-se a graça” ou não faz o efeito esperado, nossos bloqueios e defesas começam a arranjar desculpas para evitar o trabalho e é aí que tudo desanda se não tiver alguém por perto para dizer que tudo isso faz parte e que devemos continuar a trazer a tona estes sentimentos e frustrações. De nada adianta você ter uma tomada, mas não saber onde ligá-la.

O Pentagrama de Ferro tem se mostrado uma ferramenta poderosa para o trabalho de transformação interna e movimentação energética, se torna rapidamente uma mandala para o praticante, um norteador de prática e ação no mundo, um mapa que pode indicar as questões nas quais a energia (física e psíquica) está sendo desperdiçada, oferecendo ações e reflexões para harmonizar cada aspecto de nosso eu interior. Um verdadeiro talismã de grande poder.

Poder, aqui considerado como Poder Interior, é acessar o nosso potencial e expressá-lo através de ações, de trabalho e serviço. É a ação equilibrada e centrada, é a projeção de nossa essência no mundo que provoca mudanças, que transforma, que é mágica!

O Verdadeiro poder vem de dentro, das nossas camadas mais profundas e é o resultado de muito trabalho e crescimento, nada tem a ver com controle sobre outros, coerção ou manipulação (isso na verdade é falta de poder), Poder é a habilidade de moldar, de criar, de manifestar e estruturar, psíquica e fisicamente.

Quando observadas individualmente, as pontas do pentagrama representam aspectos importantes de nossa consciência que são geralmente interpretados de maneira negativa pelo ponto de vista social. Basta olharmos para os padrões sociais de beleza, sexo e trabalho.

Buscamos ideais e renegamos o nosso verdadeiro potencial, buscamos nos relacionar com ideias ao invés de nos voltarmos a nós mesmos e buscar compreender como nos relacionamos com o nosso fazer criativo.

Reestruturando o nosso relacionamento com cada um destes conceitos podemos harmonizar nossa visão de mundo, removendo os pré-conceitos negativos impregnados em nossa psique. Isso permite termos acesso a nossa autenticidade, reprimida pela cultura dominante, para que possamos agir com integridade e consciência.

O trabalho psicológico se faz muito mais amplo que tudo isso e com certeza, todo bruxo que se preze precisa viver o seu momento psicoterápico com um profissional, mas não seria sábio eu dizer que os reinos da psicologia não interagem com o espiritual. Mas para um bruxo ter a mínima base psicológica necessária para manusear e intermediar o entre mundos, se faz necessário esse olhar mais profundo para o nosso ser, em todos os níveis.

Como disse Dom Juan a Carlos Castañeda:

"Não importa qual seja nosso destino específico, desde que enfrentemos com máximo de abandono". Isso é desprendimento. Isso é alegria. Isso é liberdade, gosto pela vida. Bem, aí foram eles. Vinte e seis passos para conquistarmos riqueza ilimitada, vinte e seis passos para a prosperidade. Repito que você não precisa cultivar racionalmente essas atitudes e atributos. Basta ter consciência deles. Leia-os diariamente ou faça uma gravação e ouça-os, e você verá sua vida mudar e tornar-se uma manifestação de prosperidade, abundância, infinidade e imortalidade. Crie toda a riqueza que seu coração desejar. Realize todos os desejos materiais e imateriais que você possa ter. Crie a riqueza e gaste-a com prodigalidade, depois reparta-a com os outros.

Dê riqueza a seus filhos, familiares, parentes, amigos, à sociedade e ao mundo. Lembre-se de que a riqueza pertence ao universo, e não a nós - nós pertencemos a ela. Somos filhos privilegiados do universo e ele escolheu repartir sua fortuna conosco. Basta dirigirmos nossa atenção para prosperidade e ela será nossa. Disse um grande sábio indiano:

"Você está onde sua atenção o leva. De fato, você é sua atenção. Se ela se divide, você se divide. Quando sua atenção está no passado, você está no passado. Mas quando sua atenção está no momento presente você está

na presença de Deus e Deus está presente em você". Portanto, tenha consciência apenas do momento presente, do que você está fazendo agora. Deus está em todos os lugares e para sentir sua presença você só precisa abraçá-lo conscientemente com sua atenção.